

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando o poder se governa e o povo vai para a rua

Publicado em 2026-10-20 11:25:20



FC-CHRONIC-NEWS · OPINIÃO

Quando o poder se governa e o povo vai para a rua

Problemas adiados, benefícios reservados e uma democracia que precisa de voltar a ouvir os cidadãos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um poder que deixa os problemas das pessoas atravessarem sucessivas legislaturas deveria reconhecer a história que acompanha cada manifestação. Antes da multidão houve pedidos, esperas, contas por pagar e promessas que perderam o prazo de validade.

Quando, ao mesmo tempo, os benefícios parecem chegar sempre a quem está próximo das decisões, a frustração ganha outra profundidade. A questão passa a ser a própria finalidade do poder: a quem serve, quem consegue influenciá-lo e quem continua do lado de fora.

I — O protesto tem uma história

Se uma dificuldade de acesso à habitação, aos cuidados de saúde ou a um rendimento digno se prolonga por décadas, a sua persistência deve entrar na avaliação de quem governou. O tempo consumido à espera de uma solução também tem um custo. Mede-se em vidas adiadas, oportunidades perdidas e desgaste familiar.

Quem governa em circuito fechado arrisca-se a confundir o país dos relatórios com o país vivido. Uma melhoria estatística pode coexistir com dificuldades

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O estudo da OCDE sobre confiança nas instituições, publicado em 2024 com dados de 2023, associa a insegurança financeira a menor confiança nos governos. Identifica diferenças ainda maiores consoante as pessoas sentem que conseguem influenciar as decisões públicas. Ser ouvido tem, portanto, importância própria na relação entre cidadãos e instituições. [\[1\]](#)

É por isso que ouvir deve produzir consequências verificáveis: uma decisão explicada, um serviço corrigido, uma prioridade revista ou uma impossibilidade assumida com razões claras. Uma fotografia numa sessão de auscultação dificilmente resolve uma espera sem fim.



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

intervenção pública são instrumentos de participação. A manifestação acrescenta-lhes uma capacidade singular: reúne, no mesmo espaço e no mesmo momento, dificuldades que o poder pode ignorar enquanto lhe chegam dispersas.

A legitimidade eleitoral mantém o seu valor durante o mandato e convive com o direito de contestação. Quem ganha eleições assume a responsabilidade de governar uma sociedade plural, incluindo quem discorda das suas escolhas e exige que sejam alteradas.

O Comité dos Direitos Humanos das Nações Unidas, no Comentário Geral n.º 37, enquadra a reunião pacífica como parte essencial da participação democrática. As autoridades têm deveres de proteção e facilitação; as restrições exigem fundamento legal, necessidade e proporcionalidade. O incómodo causado por um protesto deve ser apreciado nesse quadro. [\[2\]](#)

Uma resposta democrática ao descontentamento procura compreender as suas causas e avaliar as reivindicações. Quando a governação reduz a multidão a um problema de circulação ou de imagem, empobrece o



benefícios

A confiança sofre um dano particular quando os cidadãos suspeitam de que existem duas velocidades: uma para resolver os problemas comuns e outra para tratar dos interesses de quem tem acesso aos centros de decisão.

Esse risco deve ser procurado nos mecanismos concretos: contratos com concorrência limitada, benefícios sem avaliação, nomeações sem critérios claros, conflitos de interesses por resolver e regras feitas à medida de quem dispõe de maior capacidade de influência. O escrutínio começa nos documentos e no percurso das decisões.

A OCDE descreve a captura de políticas como o desvio reiterado das decisões públicas do interesse coletivo para interesses específicos. Sublinha que esse fenómeno pode agravar desigualdades, prejudicar o crescimento e corroer a confiança. Os mecanismos de captura podem, inclusivamente, operar através de procedimentos formalmente legais. [\[3\]](#)



carimbos também precisa de demonstrar a utilidade pública da decisão que produziu.

IV — Criar riqueza e alargar a prosperidade

Uma sociedade precisa de capacidade produtiva, conhecimento, inovação e investimento. Precisa de empresas que possam crescer pela qualidade do que fazem, de trabalhadores com condições para desenvolver competências e de serviços públicos que apoiem esse desenvolvimento.

O favorecimento compromete esse caminho quando recompensa a proximidade e fecha oportunidades à competência. Recursos que poderiam financiar melhores soluções ficam presos a posições protegidas. A crítica dos privilégios interessa também a quem empreende, trabalha e concorre com mérito.

A criação de riqueza deve traduzir-se numa prosperidade mais ampla: rendimentos dignos, proteção perante a doença, acesso à educação e possibilidades reais de construir uma vida. Redistribuir inclui a forma

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ostry, Andrew Berg e Charalambos Tsangarides encontraram pouca evidência, nos dados macroeconômicos analisados, de que a redistribuição prejudicasse o crescimento, salvo em casos extremos. É um resultado que exige atenção ao contexto e ao desenho das políticas, sem justificar a presunção de que repartir melhor destrói necessariamente a capacidade de produzir. [\[4\]](#)

Pedir contenção a quem vive com dificuldades exige uma demonstração particularmente rigorosa do destino dos recursos públicos. A autoridade de um sacrifício coletivo enfraquece quando os benefícios de alguns parecem protegidos de qualquer avaliação.

V — Transparência que permita seguir o dinheiro

A indignação pode ganhar força cívica quando se transforma em exigências concretas. Cada programa público deve permitir conhecer os objetivos, os custos, os critérios de seleção, os beneficiários e os resultados. Cada grande decisão deve deixar um rasto compreensível de responsabilidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

comparáveis, prazos de resposta e fiscalização com independência e meios.

A OCDE inclui entre as respostas à captura a participação de interesses diversos, o acesso à informação, a prestação de contas e os mecanismos de integridade. É um programa de abertura institucional: tornar as decisões mais expostas ao escrutínio de quem suporta os seus custos. [\[3\]](#)

Portugal precisa de exigir esse padrão em todos os níveis de governação. A qualidade democrática deve poder ser reconhecida na forma como se atribui um contrato, se fundamenta uma nomeação, se avalia um apoio e se corrige uma decisão falhada.

VI — O poder tem de devolver futuro

Quando os problemas se arrastam e os canais de resposta parecem fechados, a rua torna visível a distância entre a democracia prometida e a vida experimentada. Quem governa tem a obrigação política de encarar essa distância e trabalhar para a reduzir.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

para corrigir o rumo durante o mandato.

Um país em que o futuro parece reservado a quem já tem lugar à mesa precisa de abrir as suas decisões à sociedade. A pobreza e a exclusão devem ser tratadas como problemas públicos que exigem resposta, avaliação e responsabilidade continuadas.

A democracia continua no dia seguinte às eleições. A obrigação de governar para todos também.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

favorecimento na decisão pública. Defende o protesto pacífico, o escrutínio das instituições e políticas capazes de criar prosperidade e alargar o acesso aos seus benefícios.

As referências internacionais sustentam os conceitos e o enquadramento apresentados. A aplicação dos mecanismos descritos a casos concretos exige documentação própria. Os estudos económicos e de confiança têm datas e métodos distintos; os seus resultados não estabelecem uma explicação causal única para o descontentamento social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

[Policy Environment](#)

10 de julho de 2024 · Dados recolhidos em 2023

Estudo comparativo sobre confiança institucional, insegurança financeira, participação dos cidadãos e qualidade dos serviços públicos. As relações observadas devem ser interpretadas à luz da metodologia do inquérito.

2. Nações Unidas — Comité dos Direitos Humanos — [General comment No. 37 \(2020\) on the right of peaceful assembly \(article 21\)](#)

2020 · CCPR/C/GC/37 · Em especial, parágrafos 1–2 e 36–44

Interpretação do direito de reunião pacífica, dos deveres das autoridades e dos requisitos aplicáveis a eventuais restrições. Enquadramento adicional do OHCHR: [direito de reunião pacífica](#)

3. OCDE — [Preventing Policy Capture: Integrity in Public Decision Making](#)

30 de março de 2017 · OECD Public Governance Reviews

Analisa o desvio de decisões públicas para interesses particulares e apresenta medidas de participação, transparência, fiscalização e integridade.

4. FMI — Jonathan D. Ostry, Andrew Berg e Charalambos G. Tsangarides — [Redistribution, Inequality, and Growth](#)

17 de fevereiro de 2014 · Staff Discussion Note 14/02

Estudo macroeconómico sobre desigualdade, redistribuição e crescimento. As conclusões pertencem aos autores e não



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco António dos Santos Gonçalves

Com investigação e colaboração editorial de Augustus Veritas — AI

Assistant